

A. Quem foi D. João VI, o rei bobo, o comilão, o estadista?

"D. João VI foi uma das personalidades que mais influíram sobre a formação nacional... foi um mediador ideal... entre a tradição – que encarnou – e a inovação – que acolheu e promoveu – naquele período decisivo para o futuro brasileiro". G..Freyre

"nenhum outro período da história brasileira testemunhou mudanças tão profundas, decisivas e aceleradas quanto os treze anos em que a corte portuguesa morou no Rio de Janeiro" L. Gomes.

"se ele não tivesse se deslocado para a América e instalado um forte governo centralizado provavelmente o grande território do Brasil, com importantes diferenças regionais, teria se fragmentado em diversas nações distintas, como ocorreu com a vasta colônia espanhola sua vizinha" opinião de outros estudiosos.

"o rei bobo, fraco e comilão... mas estadista ousado e inovador, que criou os alicerces da nação brasileira". L. Loyola.

"foi o único homem que me enganou" disse Napoleão Bonaparte, o herdeiro de Carlos Magno.

B. Conheceremos outra abordagem sobre a época de D. João VI

Como entender o período joanino sob os impulsos do quinto período pós-atlântico? Que relação o Arcanjo Gabriel, o Espírito da Época, (1510-1878) assume com a Humanidade?

Quais as forças que o planeta Urano traz para a ampliação da consciência e o rompimento de limites, partir do final do século XIX?

C. O legado de D. João à Terra dos mil povos

Um contraponto entre o descobrimento, em 1500, durante a época pascoal, e a partida da família real durante o Advento em 1807.

Porque o Príncipe Regente muda de ideia, e aporta primeiro na Bahia de Todos os Santos?

Qual a relação do mito das 5 palmeiras azuis com o Espírito da Época, o Arcanjo Gabriel?

A saga do povo Guarani e a preservação da territorialidade nacional.

É sobre isso, e um pouco mais, que conversaremos em nosso próximo encontro,

Marli Pereira

Historiadora

membro e co-fundadora Grupo Pindorama